

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DURANTE ATUAÇÃO EM LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** Shura do Prado Farias Borges

Renata Peixoto de Oliveira

Maria Luciana Bezerra Sousa

**Autores:** Guilherme Ryahn Campos Venuto

Ana Beatriz Macena dos Santos

Bruna Bandeira Oliveira Marinho

Antonio Ítallo Júnior Bezerra Bento

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** A educação em saúde, pela sua importância, deve ser entendida como uma relevante vertente à prevenção, e que na prática deve estar preocupada com a melhoria das condições de vida e de saúde das populações. **Objetivo:** descreve a experiência transformadora e positiva da prática da educação em saúde, destacando os resultados elaborados tanto nos docentes e discentes que participaram do processo educativo. **Método:** Trata-se um estudo descritivo tipo relato de experiência. O trabalho ocorreu primeiro semestre do ano de 2023 no município de Juazeiro do Norte - CE, constando de atividades educativas dirigidas a professores adolescentes de uma escola pública do município, realizadas por membro da Liga Acadêmica de Suporte Básico de Vida a Parada Cardiorrespiratória (LASP), o desenvolvimento das atividades educativas foi baseado na metodologia para assistência de enfermagem em primeiros socorros crianças, adolescentes e adultos, empregando as suas fases, agendamento, apresentação do conteúdo teórico e prático, nas escolas agendadas, no total cinco escolas. **Resultado:** Provou que de fato, a educação em saúde é essencial para a reflexão e mudança de comportamento na vida dos indivíduos, auxiliando os cuidados de primeiros socorros. Portanto, a educação em saúde precisa ser sistematicamente planejada e assumida como um papel importante do estudante e futuro profissional de enfermagem. **Considerações finais:** O estudante de enfermagem membro de liga acadêmica, como futuro profissional de saúde precisa ser capaz de identificar os níveis de suas ações no processo educativo, refletindo a necessidade de se desvincular da sua prática apenas assistencial, colocando-se como educador justamente pela ação contrária da reflexão dos indivíduos, compreendendo que ele não é o dono do saber e sim um colaborador e participe do processo de transformação do ensino.